

# **MORTALIDADE EM CAMPINAS**

**INFORME TRIMESTRAL DO PROJETO DE  
MONITORIZAÇÃO DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS  
BOLETIM N.º 5 - JANEIRO A MARÇO DE 1992**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS  
LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA / DMPS / FCM / UNICAMP**

## Mortalidade em Campinas

A redução das taxas de mortalidade e de natalidade que vem ocorrendo no Brasil, tem levado a uma mudança na composição etária, aumentando a proporção de pessoas mais idosas e alterando o padrão de morbimortalidade da população, o que tem sido designado de transição epidemiológica. O percentual de pessoas com mais de 50 anos tende a crescer significativamente nas próximas décadas e traz para a área da saúde uma nova problemática a ser enfrentada: a de melhorar a qualidade de vida, a autonomia, o nível de saúde, e a organização de atenção médico-sanitária adequada aos mais idosos.

Buscando diagnosticar parte dos problemas que mais afetam as pessoas de 3ª idade, este boletim se volta à análise das taxas e do padrão de mortalidade que prevalecem neste grupo da população.

Quando analisamos as causas de morte que ocorrem acima dos 65 anos, verificamos que as doenças do aparelho circulatório constituem a principal causa, com 44% seguidas em frequência pelas doenças respiratórias e as neoplasias (figura 1). Apenas estes três grupos respondem por 80% das mortes nesta idade, ocorridas no 1º trimestre de 1992. As doenças cardiovasculares mais frequentes foram os infartos, os acidentes vasculares cerebrais e a insuficiência cardíaca. Entre as neoplasias predominaram as de estômago, pulmão, útero e mama.

Observa-se na figura 2, que em Campinas e nos vários países apresentados, as taxas de mortalidade são aproximadamente duas vezes maiores nos homens que nas mulheres, só diminuindo a diferença entre os sexos no grupo etário acima de 75 anos. Campinas e Argentina apresentam as maiores taxas, melhorando esta posição para Campinas, nos homens de 75 anos e mais.

As taxas de mortalidade tem apresentado tendência estável ou decrescente de 1970 a 89, mas no grupo das mulheres de 50 a 59 anos, o coeficiente aumentou de 1978 a 1988. Nos homens desta mesma faixa as taxas também aumentaram no período de 1978 a 86.

À medida em que são obtidas melhorias nos níveis de vida das populações e que avançam os conhecimentos médico-sanitários e sua acessibilidade ao conjunto da população, as mortes precoces e evitáveis vão sendo reduzidas e os óbitos passam a se concentrar nas pessoas mais idosas. Este processo está se dando nos países mais desenvolvidos como pode ser visto na figura 4. Na Inglaterra, 85% das mortes ocorridas no sexo feminino referiram-se a pessoas com mais de 65 anos, apenas 15% das mortes ocorreram no período anterior, do nascimento até os 65 anos. Os homens morrem mais precocemente que as mulheres. Em Campinas apenas 37% dos óbitos de homens ocorreram após os 65 anos.

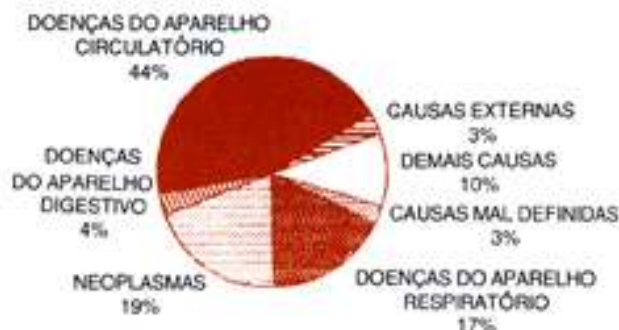
Publicado em Fevereiro de 1993

### Maiores Informações:

- Lape / DMPS / Unicamp - F: (0192) 39-8580 - C.P. 6111 - CEP: 13083
- Grupo Municipal de Vigilância Epidemiológica - Fone: (0192) 32-3601
- Núcleo de Informação e Planejamento - SMS - PMC - F: (0192) 31-0555 - R: 277

**FIGURA 1 - CAUSAS DE MORTE EM ADULTOS COM MAIS DE 65 ANOS - CAMPINAS, I TRIMESTRE DE 1992**

### PRINCIPAIS CAUSAS



### DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO

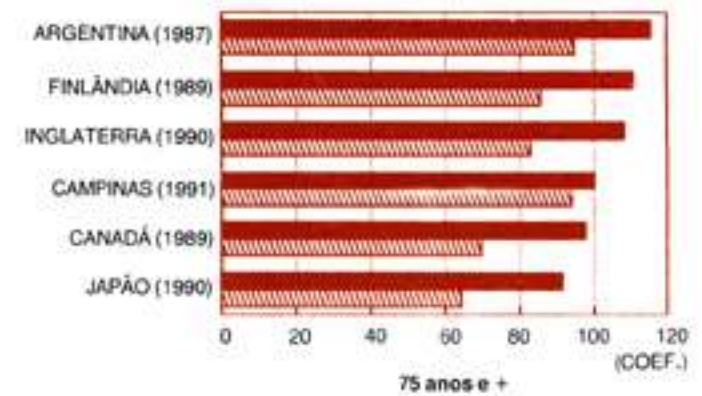
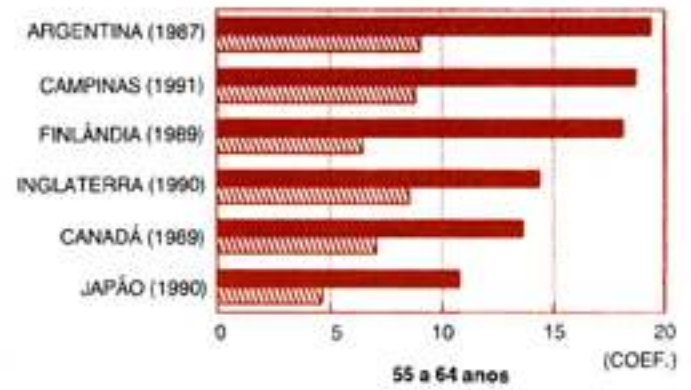
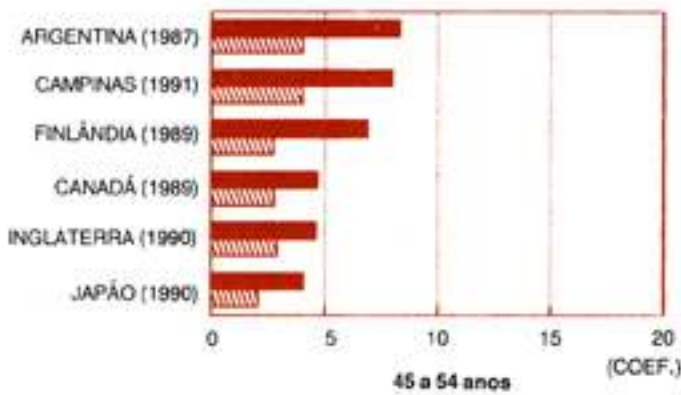


### NEOPLASIAS



FONTE: Banco de Óbitos de Campinas

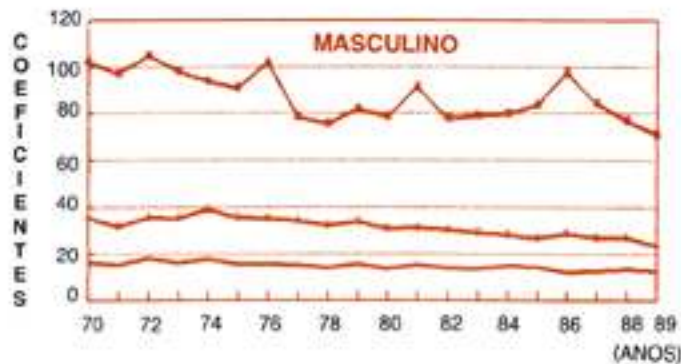
**FIGURA 2 - MORTALIDADE ESPECÍFICA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA  
(Coeficiente por 1000 habitantes) - CAMPINAS E ALGUNS PAÍSES**



FONTE: Banco de Óbitos de Campinas  
World Health Statistics Annual, 1991

■ MASCULINO ■ FEMININO

**FIGURA 3 - MORTALIDADE POR SEXO E GRUPO ETÁRIO  
(Coeficiente por 1000 habitantes) - CAMPINAS, 1970 a 1989**



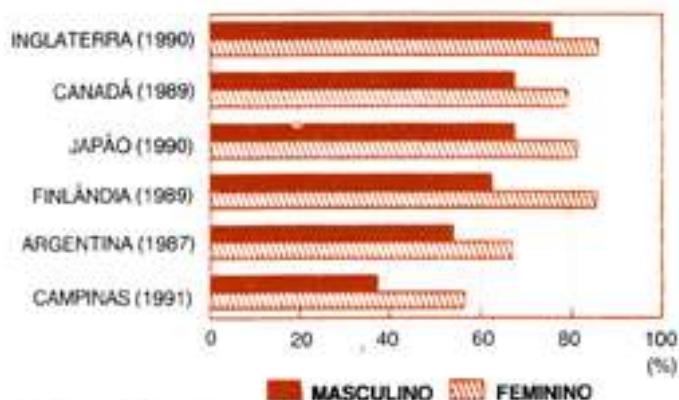
LEGENDA: FAIXAS ETÁRIAS

— 50 a 59    —+ 60 a 69    —● 70 e +

FONTE: Dados da Fundação SEADE



**FIGURA 4 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS\* DE MAIORES DE 65 ANOS EM CAMPINAS E ALGUNS PAÍSES**



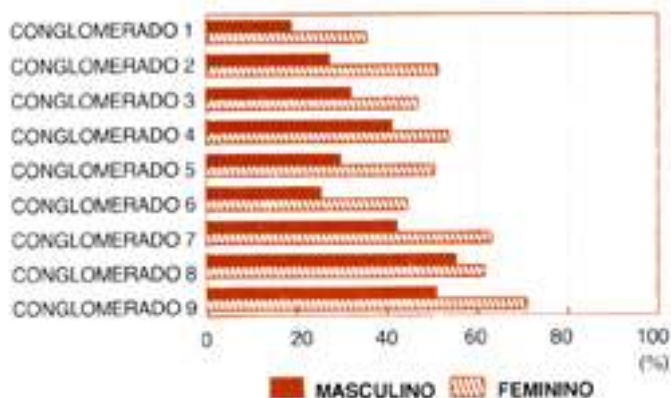
\* sobre o total de óbitos em cada sexo

FORNTE: World Health Statistics Annual, 1991  
Banco de Óbitos de Campinas, 1991

A análise das proporções das mortes que ocorrem após os 65 anos de idade, em diferentes setores de Campinas, revela que os piores indicadores são observados nas áreas de cobertura que ficam na periferia da cidade, nas regiões oeste e sudoeste (ver figura 5, 6 e mapa com as áreas de cobertura e conglomerados). São as áreas dos DICs, Jardim Ipaussurama, Jardim Aeroporto, Santa Lúcia, Santa Mônica, São Marcos, entre outros, que fazem parte dos conglomerados 1, 3 e 6. As áreas mais centrais da cidade apresentam as maiores proporções de mortes após os 65 anos. Interferem nesta análise a composição etária da população que reside em cada área de cobertura, e o número de óbitos que, quando pequeno, dá pouca estabilidade à proporção calculada.

Espera-se que este Boletim desperte a atenção para os problemas de saúde dos idosos de Campinas, em especial dos dirigentes e planejadores, contribuindo, assim, para uma organização de serviços mais apropriada à terceira idade.

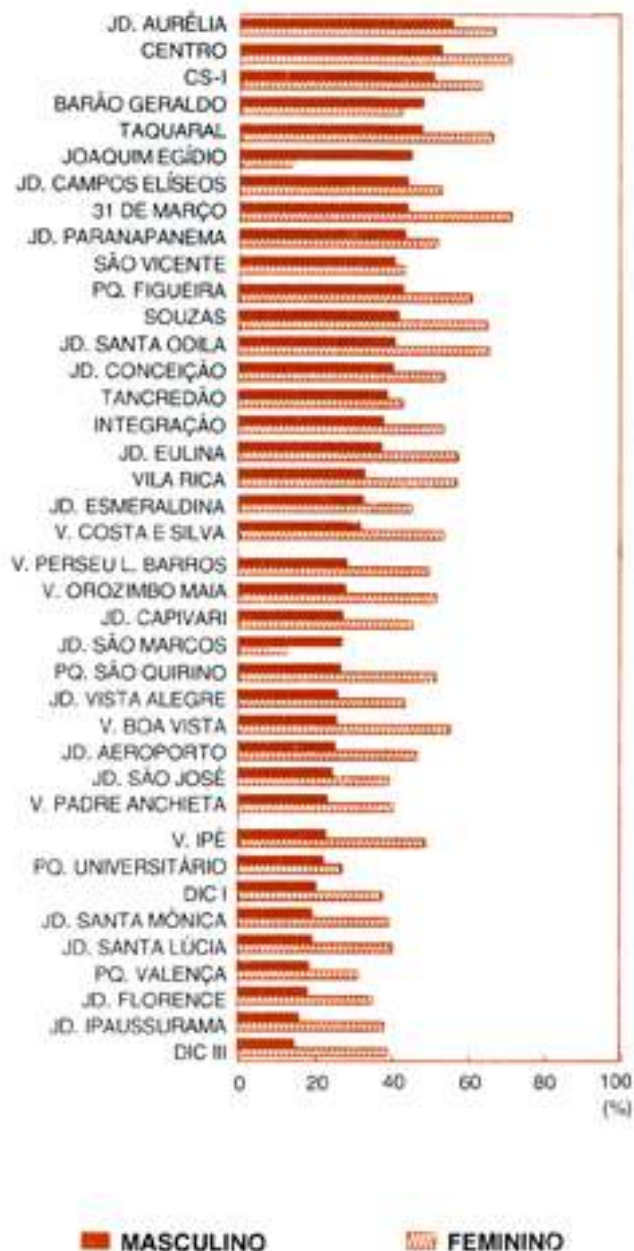
**FIGURA 5 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS\* DE MAIORES DE 65 ANOS POR CONGLOMERADOS E SEXO - CAMPINAS 1991**



\* sobre o total de óbitos em cada sexo

FORNTE: Banco de Óbitos de Campinas

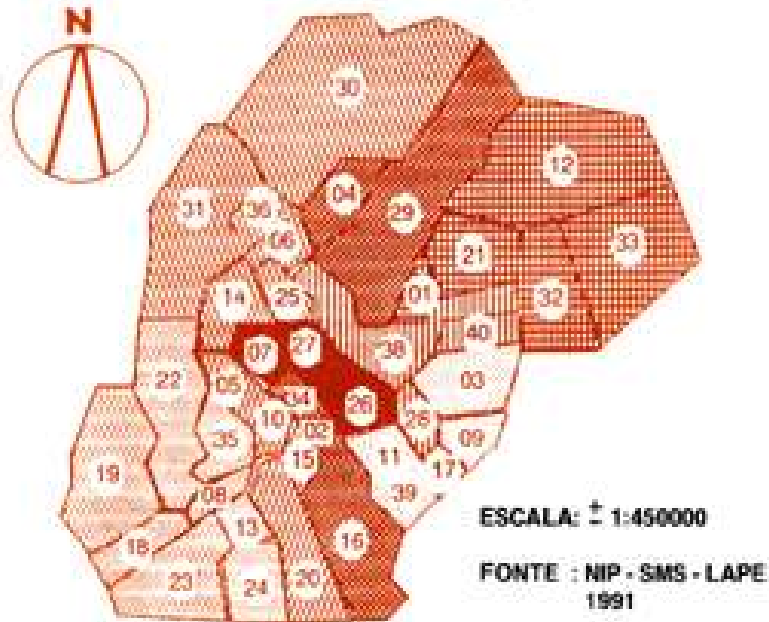
**FIGURA 6 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS\* DE MAIORES DE 65 ANOS POR ÁREA DE COBERTURA E SEXO - CAMPINAS 1990/91**



\* sobre o total de óbitos em cada sexo

FORNTE: Banco de Óbitos de Campinas

**MUNICÍPIO DE CAMPINAS**  
**ÁREAS DE COBERTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**



**COMPOSIÇÃO DOS CONGLOMERADOS SEGUNDO ÁREAS DE COBERTURA**

( ) Nº de óbitos ocorridos no 1º Trimestre de 1992

<b>CONGLOMERADO 1</b> 	<b>CONGLOMERADO 5</b> 
8 - Pq. Universitário (16)	3 - V. O. Maia (25)
13 - Jd. Aeroporto (14)	9 - Jd. Esmeraldina (10)
18 - Jd. V. Alegre ( 8)	11 - Pq. Figueira (20)
19 - Pq. Valença (24)	17 - São Vicente ( 7)
22 - Jd. Florence (13)	39 - Vila Ipê (16)
23 - DIC I (23)	
24 - DIC III ( 8)	<b>CONGLOMERADO 6</b> 
35 - Jd. Ipaussurama ( 5)	5 - V. P. L. Barros (10)
<b>CONGLOMERADO 2</b> 	10 - Jd. Srª Lúcia (28)
2 - Vila Rica (30)	15 - Tancredão (34)
16 - Jd. São José (26)	20 - Jd. Capivari (11)
34 - Jd. C. Elzeos ( 1)	<b>CONGLOMERADO 7</b> 
<b>CONGLOMERADO 3</b> 	4 - V. Costa e Silva ( 4)
6 - Jd. Srª Mônica ( 7)	29 - Taquaral (29)
14 - V. Boa Vista (29)	<b>CONGLOMERADO 8</b> 
25 - Jd. Eulina (21)	7 - Integração (36)
30 - Barão Geraldo (29)	26 - CS I (113)
31 - V. Pe. Anchieta (17)	27 - Jd. Aurélia (43)
36 - Jd. São Marcos (12)	
<b>CONGLOMERADO 4</b> 	<b>CONGLOMERADO 9</b> 
1 - Jd. Conceição (29)	28 - Jd. Srª Odila (20)
12 - Pq. São Quirino (26)	38 - Centro (186)
21 - 31 de Março ( 5)	40 - Jd. Paranapanema (14)
32 - Sousas (11)	
33 - Joaquim Egídio ( 0)	

OBS.: • 15 casos ocorridos em área de cobertura desconhecida